

Visita Técnica: Uma Ferramenta para o Ensino

Nathalia S. Procópio¹ (IC)*, Karmel Beringui O. da Silva¹ (IC), Tawanny I. O Paganini¹ (IC), Renata S. da Silva¹ (IC), Esther S Areas¹ (IC), Aparecida Cayoco I. Ponzoni¹ (PQ).

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

*nathaliaprocopio@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO.
Rod. BR 465, Km 47 Seropédica – RJ

Palavras Chave: CEDAE, *Visitas Técnicas*, PIBID

Introdução

A visita técnica é uma ferramenta complementar motivadora do processo de ensino aprendizagem, que permite correlacionar os estudos teóricos com sua aplicação prática e propiciar vivência para a formação cidadã, criando espaço para a discussão entre a escola e a população do seu entorno sobre questões de interesse de toda a comunidade, visando promover conhecimento integrador através da abertura da escola à sociedade¹. Para alcançar o objetivo, o evento deve ser tratado com certo ritual de formalidades didáticas e pedagógicas². O subprojeto Química- UFRRJ tem como uma de suas ações específicas fazer uso dessa ferramenta. A visita à Estação de Tratamento de água – ETA – Guandu foi escolhida para ser relatada e discutida neste trabalho. Ela teve o objetivo de contribuir para a formação cidadã dos alunos em consonância com as finalidades da LDB³ estabelecidas no seu artigo 35 e ainda promover a Educação Ambiental.⁴

Resultados e Discussão

Através da parceria entre Universidade, Escola e Empresa para realização da visita⁵, o Colégio Estadual Barão de Tefé, participante do PIBID Química UFRRJ foi selecionado para essa visita. Os bolsistas prepararam o material didático, constituído de uma maquete representando as etapas do processo de tratamento da água, um filtro artesanal, um experimento de floculação de impurezas e um conjunto de slides sobre a presença e distribuição da água no planeta. Esse material foi aplicado em aulas para três turmas de segunda série do Ensino Médio, com presença do professor. Alunos foram selecionados e autorizações recolhidas para realizar a visita que contou com 38 alunos, quatro bolsistas, o professor supervisor da escola e a coordenadora do subprojeto.

Na ETA-Guandu, os alunos foram levados ao auditório, onde ouviram sobre os processos que são realizados na estação, a história da empresa distribuidora de águas no estado do Rio de Janeiro, curiosidades e informações sobre os projetos ambientais desenvolvidos. Mediante a crise hídrica enfrentada por estados da região sudeste, foram demonstradas estratégias utilizadas para minimizar

os prejuízos no abastecimento, conscientizando-os sobre o cuidado necessário para garantir água potável para futuras gerações. Após a palestra, os alunos foram conduzidos à Casa de Química onde são armazenados e controlados os aditivos químicos e depois ao mirante possibilitando a vista panorâmica de todas as etapas do tratamento.

Na área de preparo de mudas para reflorestamento, um dos projetos ambientais da CEDAE realizados no Rio de Janeiro, alunos receberam mudas de Pau Brasil e Ypê como encerramento da visita. Na semana seguinte, buscando encerrar o ciclo da atividade, bolsistas e alunos plantaram as mudas recebidas e ouviram da importância de dar continuidade as medidas de preservação ambiental

Conclusões

A atividade aqui relatada contribuiu para a formação cidadã dos participantes. Assim: a) Os alunos do C.E. Barão de Tefé conheceram a maior estação de tratamento de água do mundo, localizada a menos de um quilômetro da escola; b) as aulas que antecederam a visita e os conhecimentos técnicos adquiridos nela constituem-se em subsídios para a participação consciente em debates e decisões relativas às questões relacionadas com o tratamento, utilização e preservação da água; c) a visita e o ato simbólico de plantio de mudas no pátio da escola contribuíram para a conscientização dos participantes quanto à responsabilidade dos mesmos para a preservação do meio ambiente.

Agradecimentos

Capes; PIBID; UFRRJ; Colégio Estadual Barão de Tefé; CEDAE;

1. MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papyrus, 2007.

2. VELOSO, Marcelo Parreira. **Visita Técnica – Uma investigação acadêmica** Goiania. Kelps, 2000.

3. BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. n° 9394.

4. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento: a Agenda 21 - Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1995. Cap 36

5. BRASIL. Lei n°. 9795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.